

**GESPLAN S/A**

**CNPJ: 01.723.098/0001-78**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Findas em 31 de dezembro de 2020

Valores expressos em Reais (R\$)

**1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A Empresa GESPLAN S/A iniciou suas atividades em 03 de março de 1997, com sede e foro na cidade de Joinville – SC Tem como principal atividade Desenvolvimento e licenciamento de programas de computador não-customizáveis.

A empresa fora tributada no exercício de 2020 com base no regime tributário de Lucro Real.

**2. BASE PARA ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS  
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

**a) Declaração de conformidade**

As demonstrações contábeis inerentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 foram elaboradas com base em documentos, controles e informações fornecidas pela Administração da referida empresa.

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, tomando por base a Resolução nº 1.255/2009 que aprova a NBC TG 1000.

A administração da sociedade mantém os serviços de contabilidade de forma terceirizada e declara que as demonstrações contábeis refletem e espelham a realidade da empresa em todos os seus termos. Os resultados produzidos foram fruto do documental remetido para contabilização, respondendo a administração da sociedade, pela veracidade, integralidade e procedência. A responsabilidade profissional do contabilista que referenda este conjunto de demonstrações contábeis está limitada aos fatos contábeis efetivamente notificados pela administração da empresa a este profissional.

As demonstrações contábeis dos exercícios anteriores apresentadas para fins de comparação poderão conter algumas reclassificações para melhoria da informação e comparabilidade, em função da estrutura de apresentação das demonstrações contábeis terem sofrido alterações em decorrência da reestruturação do plano de contas ou de uma eventual mudança de profissional

contábil.

Ao elaborar as demonstrações contábeis, a administração avaliou a capacidade da entidade continuar em operação em futuro previsível e declara que não tem a intenção de liquidá-la ou cessar seus negócios, ou ainda não apresenta evidências realistas para a descontinuação de suas atividades.

A administração da sociedade declara que não ocorreram eventos subsequentes entre a data do encerramento das demonstrações contábeis e a data de autorização para emissão dessas demonstrações.

#### **b) Base de mensuração**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico.

#### **c) Moeda funcional e de Apresentação**

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real (R\$), que é a moeda funcional da Empresa.

#### **d) Uso de estimativas e julgamento**

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

No exercício corrente a empresa não adotou nenhum uso de estimativas e julgamentos devido ao custo-benefício ser irrelevante para o resultado da empresa.

#### **e) Balanço Patrimonial**

O Balanço Patrimonial (BP) é a principal Demonstração Financeira existente. Ele mostra como de fato está o Patrimônio da empresa, refletindo sua posição financeira em um determinado momento.

No Balanço, o Patrimônio se encontra em equilíbrio, equilibra os bens e direitos com as obrigações e as participações dos sócios ou acionistas. Desta forma, ele é a igualdade patrimonial. O BP mostra o Patrimônio da entidade tanto quantitativa quanto qualitativamente (apresenta cada item que faz parte do Patrimônio e quanto se tem de cada um). O Balanço Patrimonial é constituído pelo:

- **Ativo** compreende os bens, os direitos e as demais aplicações de recursos controlados pela entidade, capazes de gerar benefícios econômicos futuros, originados de eventos ocorridos.
- **Passivo** compreende as origens de recursos representados pelas obrigações para com terceiros, resultantes de eventos ocorridos que exigirão ativos para a sua liquidação.
- **Patrimônio Líquido** compreende os recursos próprios da Entidade, e seu valor é a diferença positiva entre o valor do Ativo e o valor do Passivo.

#### **f) Demonstração do Resultado do Exercício (DRE)**

A demonstração do resultado do exercício (DRE) é uma demonstração que se destina a evidenciar a formação do resultado líquido devendo ter alterações em um exercício, através do confronto das receitas, custos e despesas, apuradas segundo o princípio contábil do regime de competência.

A demonstração do resultado do exercício oferece uma síntese financeira dos resultados operacionais e não operacionais de uma empresa em certo período. Embora sejam elaboradas anualmente para fins legais de divulgação, em geral são feitas mensalmente para fins administrativos e, trimestralmente para fins fiscais.

As legislações que determinam a DRE deixam pouca ou nenhuma liberdade de personalização desse relatório contábil, apontando-se os vários tópicos que deverão ser discriminados em tal demonstrativo. Então, para se apurar o lucro que a empresa adquiriu no período, devem estar indicadas na DRE: as receitas e os rendimentos ganhos no período, independentemente da sua realização em moeda, bem como os custos, despesas, encargos e perdas, pagos ou incorridos, correspondentes a essas receitas e rendimentos.

A correta elaboração e interpretação do Demonstrativo do Resultado do Exercício é uma ação decisiva no que se refere a vida financeira das empresas. É através do Demonstrativo do Resultado do Exercício que diagnosticamos problemas na saúde financeira da empresa e prescrevemos os remédios para intervenção nos problemas, quando necessário.

#### **g) Demonstração dos Fluxos de Caixa**

Informações sobre o fluxo de caixa de uma entidade são úteis para proporcionar aos usuários das demonstrações contábeis uma base para avaliar a capacidade de a entidade gerar caixa e equivalentes de caixa, bem como as necessidades da entidade de utilização desses fluxos de caixa. As decisões econômicas que são tomadas pelos usuários exigem avaliação da capacidade de a entidade gerar caixa e equivalentes de caixa, bem como da época de sua ocorrência e do grau de certeza de sua geração.

As informações sobre os fluxos de caixa são úteis para avaliar a capacidade de a entidade gerar caixa e equivalentes de caixa e possibilitam aos usuários desenvolver modelos para avaliar e comparar o valor presente dos fluxos de caixa futuros de diferentes entidades. A demonstração dos fluxos de caixa também concorre para o incremento da comparabilidade na apresentação do desempenho operacional por diferentes entidades, visto que reduz os efeitos decorrentes do uso de diferentes critérios contábeis para as mesmas transações e eventos.

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com a deliberação CVM n°. 547, de 13 de agosto de 2008, que aprovou o pronunciamento contábil CPC 03 (IAS 7) – Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo CPC / IASB.

#### **h) Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido**

A DMPL é um relatório contábil que mostra as variações ocorridas nas contas integrantes do grupo Patrimônio Líquido.

Nesta demonstração contábil são evidenciados os saldos iniciais, os ajustes de exercícios anteriores, os aumentos do Capital, as Reversões de Reservas, o Lucro Líquido do Exercício e sua destinação, além dos saldos finais das respectivas contas que compõem o Patrimônio Líquido da entidade.

#### **i) Demonstração do Resultado Abrangente (DRA)**

A DRA é a mutação que ocorre no patrimônio líquido durante um período que resulta de transações e outros eventos que não derivados de transações com os sócios na sua qualidade de proprietários. Compreende todos os componentes da “demonstração do resultado” e da “demonstração dos outros resultados abrangentes”.

Em suma, a DRA registra os ganhos e as perdas economicamente incorridos, mas de possível reversão futura. Na sua essência, o resultado abrangente é aquele que abrange as variações futuras de receitas e despesas que já estão registradas no ativo ou no passivo, mas ainda não afetaram o resultado do exercício.

### **3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

As principais práticas aplicadas na elaboração das demonstrações contábeis levam em conta as características qualitativas da compreensibilidade, relevância, materialidade, confiabilidade, primazia da essência sobre a forma, prudência, integralidade, comparabilidade, tempestividade e

equilíbrio entre custo e benefício, estando assim alinhadas com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

A entidade elabora suas demonstrações contábeis usando o regime contábil de competência. No regime de competência, os itens são reconhecidos como ativos, passivos, patrimônio líquido, receitas ou despesas quando satisfazem as definições e critérios de reconhecimento para esses itens.

#### **a) Classificação de itens circulantes e não circulantes**

No Balanço Patrimonial, bens, direitos e obrigações, vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

### **I – ATIVO CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE**

#### **a) Caixa e Equivalentes de Caixa (Disponível)**

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros propósitos. Para que um investimento seja qualificado como equivalente de caixa, ele precisa ter conversibilidade imediata em montante conhecido de caixa e estar sujeito a um insignificante risco de mudança de valor. Portanto, um investimento normalmente qualifica-se como equivalente de caixa somente quando tem vencimento de curto prazo.

As aplicações de liquidez imediata estão demonstradas pelo valor da aplicação, acrescidos dos rendimentos e deduzidos os tributos (IOF e IRRF) correspondentes, até a data do encerramento do exercício.

#### **b) Clientes**

Os valores de clientes são direitos a receber por bens/serviços, registrados e mantidos no balanço patrimonial pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, sem qualquer acréscimo de juros ou qualquer outro tipo de correção financeira.

#### **c) Outros Créditos**

São valores em poder de terceiros, como adiantamento a fornecedores, adiantamento ou empréstimos a funcionários e créditos tributários.

**d) Despesas pagas antecipadamente**

As despesas e dispêndios antecipados estão registrados no ativo circulante (até doze meses) e não circulante (acima de doze meses), sendo apropriados mensalmente ao resultado, pelo regime de competência e em conformidade com as cláusulas dos contratos de seguros, serviços, entre outros.

**e) Adiantamento para Futuro Aumento de Capital**

Em comum acordo os sócios decidiram fazer aportes na empresa com o intuito de aumentar o capital social. Ao fim dos aportes será realizada alteração contratual para o devido registro do aumento de capital.

**f) Mútuos a Partes Relacionadas no País**

São aportes de recursos efetuados aos sócios que devem ser formalizados por contrato pelas partes, com previsão de início e fim e se há encargos ou não, devendo estar registrado no ativo circulante ou não circulante, conforme prazo definido.

**g) Investimentos**

No grupo de Investimentos são classificadas as participações e aplicações financeiras de caráter permanente, com o objetivo de gerar rendimentos para a empresa de forma que esses bens e direitos não sejam destinados à manutenção das atividades normais da companhia.

**h) Imobilizado**

Os grupos de: terrenos, edificações e dependências, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzida a subsequente depreciação, exceto para terrenos. Demais itens do imobilizado estão demonstrados pelo custo de aquisição ou construção. Os encargos de depreciação, foram calculados pelo método linear, mediante a aplicação de taxas que levam em conta o tempo de vida útil econômica dos bens, conforme Legislação em vigor, como segue:

Benfeitorias em móveis de terceiros	25 anos
Equipamentos para processamento de dados	5 anos
Instalações	10 anos
Máquinas, Aparelhos e Equipamentos	10 anos
Móveis e Utensílios	10 anos
Veículos	5 anos

A exaustão das reservas florestais é efetuada em função do volume de madeira extraída no período.

Ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são incluídos no resultado, em “Outras Receitas e Despesas operacionais”.

#### **i) Intangível**

Os ativos intangíveis são bens incorpóreos, separáveis ou resultantes de direitos contratuais ou de outros direitos legais. São Registrados pelo custo de aquisição deduzido dos valores amortizáveis, calculados pelo método linear ao longo de suas vidas úteis, ou, com base no prazo de duração do contrato conforme legislação em vigor, como segue:

Software	5 anos
Marcas	10 anos

## **II – PASSIVO CIRCULANTE, NÃO CIRCULANTE E PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

#### **a) Instituições Financeiras**

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor contratado, sem acréscimos de juros. Qualquer diferença entre os valores captados e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

O subgrupo de contas-correntes se refere as contas bancárias que finalizaram o exercício com saldo negativo.

## **b) Fornecedores**

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens e/ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios.

Os valores a pagar são registrados e mantidos no balanço patrimonial pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, sem qualquer acréscimo de juros ou qualquer outro tipo de correção financeira.

## **c) Obrigações Tributárias**

### **Impostos e contribuições sobre o lucro – Lucro Real**

No Brasil, “Impostos e Contribuições sobre o Lucro”, compreende o imposto de renda (“IRPJ”) e a contribuição social sobre o lucro (“CSLL”), calculado mensalmente com base no lucro tributável, aplicando-se a alíquota de 15% acrescida do adicional de 10% para o IRPJ quando exceder o lucro de R\$ 20.000,00 ao mês e 9% para a CSLL, considerando-se a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

Neste grupo também consta os tributos retidos, que se refere aos tributos sobre os serviços tomados no decorrer do exercício, conforme prevê a legislação vigente.

## **d) Tributos Parcelados**

Referem-se principalmente a parcelamentos de impostos e contribuições, conforme Lei nº 10.684/2003, os quais estão atualizados monetariamente pela variação da TJLP. Os parcelamentos são amortizados mensalmente.

## **e) Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias**

SalDOS de salários e encargos reconhecidos pelo valor original devido para pagamento no mês seguinte. As provisões de 13º salário, férias e encargos sobre as mesmas foram provisionadas com base nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço.

## **f) Outras Obrigações**

É reconhecido no balanço quando a empresa possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado.

Representam valores de contas a pagar com ocupação, tais como aluguel, comissões a pagar e telefone, contratados no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Os valores são

reconhecidos pelo valor da fatura correspondente que os originou líquido de pagamentos parciais já realizados.

Também está representada como outras obrigações adiantamento de clientes que eventualmente antecipam o pagamento como garantia da fabricação/compra do produto/mercadoria adquirido.

#### **g) Capital Social**

O capital social está representado por 970.000 quotas, no valor nominal de R\$ 1,00 cada, conforme segue:

<b>Sócios</b>	<b>%</b>	<b>Quotas</b>	<b>Valor</b>
			<b>Total</b>
José Sergio Gesser	65	630.500	R\$ 630.500,00
Sérgio Koehn	35	339.500	R\$ 339.500,00
<b>Total</b>	100	970.000	R\$ 970.000,00

#### **h) Lucros e Prejuízos**

É perceptível pelos resultados dos últimos exercícios que a empresa vem apresentando constantes prejuízos. Recomenda-se que a administração da empresa reveja seu plano de negócios, sua política de compra e vendas, revisão de gastos no intuito de incrementar o seu faturamento a fim de atingir o ponto de equilíbrio para o seu negócio e conseqüentemente passado a gerar resultados positivos.

### **III – DETERMINAÇÃO DO RESULTADO**

#### **a) Receita operacional**

A receita bruta das vendas e serviços compreende o produto da venda de bens nas operações de conta própria e o preço dos serviços prestados.

É a receita total decorrente das atividades-fim da organização, para as quais a empresa foi constituída, segundo seus estatutos ou contrato social.

**b) Receitas e despesas financeiras**

As receitas financeiras abrangem receitas de juros, descontos obtidos, juros de capital próprio e variações cambiais e monetárias ativas quando houver. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem despesas bancárias, juros passivos, descontos concedidos, juros sobre capital próprio, variações cambiais e monetárias passivas quando houver.

**c) Apuração do resultado**

O resultado é apurado em obediência ao regime de competência de exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas, custos e despesas, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.